

EFEITO DA MIOMODULAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO EM MENTO

EFFECT OF MYOMODULATION WITH HYALURONIC ACID ON CHIN

Resumo

Introdução

O preenchimento facial com ácido hialurônico consiste em um conjunto de técnicas para corrigir e suavizar assimetrias faciais, de acordo com a individualidade de cada paciente. Uma das regiões mais procuradas em consultório é o mento, pois tem importante papel na definição do contorno facial inferior em ambos os sexos.

Objetivos

Apresentar os benefícios estéticos da miomodulação com ácido hialurônico no mento, incluindo técnicas e efeitos colaterais associados ao processo.

Materiais / Sujeitos e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica dos artigos publicados em português entre os anos de 2017 e 2021 sobre o tema. Foram excluídos os artigos publicados nos demais idiomas e anteriormente ao ano de 2017.

Resultados

Foi comprovado pela contemporaneidade dos artigos considerados que o preenchimento de mento é um procedimento bastante solicitado em consultórios de modo geral. Demonstrando a necessidade de estudos e atualizações cada vez mais específicos.

Conclusões

Um dos locais mais requisitados para preenchimento, o mento tem importante papel na definição do contorno facial inferior em ambos os sexos. Diante disso, o médico deve realizar o preenchimento considerando o estudo da anatomia, a técnica e a condução de possíveis efeitos adversos e complicações do procedimento.

Abstract

Facial filling with hyaluronic acid consists of a set of techniques to correct and smooth facial asymmetries, according to the individuality of each patient. One of the most sought-after regions in the office is the chin, as it plays an important role in defining the lower facial contour in both sexes. To present the aesthetic benefits of myomodulation with hyaluronic acid in the chin, including techniques and side effects associated with the process. This is a bibliographic review of articles published in Portuguese between 2017 and 2021 on the subject. Articles published in other languages and before 2017 were excluded. It was found that 35% of the analyzed articles are compiled from the years 2017 to 2019, 35% are from the year 2020 and 30% from the year 2021 demonstrating the contemporaneity of the subject. The physician must perform the filling considering the study of the anatomy, the technique and knowledge to deal with the possible adverse effects and complications of the procedure.

Autora/Orientadora



Geisa Garcia Viana

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil



Seomara Catalano

Professora - Cirurgia Dermatológica
Faculdades BWS
Brasil

Palavras-chave

Mento. Ácido Hialurônico. Estética.

Keywords

Ment. Hyaluronic Acid. Aesthetics.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo biológico natural e constante no organismo que é causado por fatores intrínsecos, como um processo natural inevitável e; extrínseco, como a exposição do organismo a alguns fatores ambientais entre eles a gravidade, poluição ambiental que leva a oxidação celular e envelhecimento precoce, entre outros. Uma das maneiras de controlar o envelhecimento são os procedimentos estéticos, entre eles os preenchimentos ^(1,2).

A harmonização facial com ácido hialurônico consiste em um conjunto de técnicas que tem por objetivo a correção ou a suavização de assimetrias faciais, de acordo com a individualidade de cada paciente, preservado suas características. Uma das regiões mais procuradas em consultório é o mento, que faz grande diferença estética na face, pois tem um importante papel na definição do contorno facial inferior em ambos os sexos ^(3,4).

Este procedimento é realizado por um preenchimento cutâneo que utiliza o ácido hialurônico (AH), com o objetivo de amenizar o envelhecimento promovendo assim um rejuvenescimento facial com melhora da qualidade de pele e, também, uma definição de contornos ósseos que ajudam na miomodulação tecidual. Importante considerar que o conhecimento da anatomia da face é essencial para diminuir complicações e amenizar riscos, trazendo para o paciente o melhor resultado possível ⁽⁵⁾.

As principais complicações que podem ocorrer são: necrose tecidual por oclusão de alguma artéria facial, edema persistente e granulomas. É contraindicado realizar o uso de AH em mulheres grávidas, lactentes, nas doenças sistêmicas autoimunes, pacientes imunossuprimidos, com distúrbios de coagulação ou uso de anticoagulantes, pacientes com distúrbio de comportamento, ou que apresentem alguma inflamação ou processo alérgico no local a ser preenchido ^(6,7).

Diante disso, este artigo visa demonstrar os benefícios decorrentes da utilização do AH como preenchimento, principalmente no mento, assim como técnicas mais usadas e efeitos colaterais.

MATERIAIS, SUJEITOS E MÉTODOS

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura direcionada a área de interesse, onde foi encontrado um total de 20 artigos indexados na base de dados em sites específicos como Revista Brasileira Militar de Ciências (1), Revista Uningá (1), Trabalhos de Conclusão de Curso (6), Revista Saúde em Foco (1), Revista Conexão Ciência (1), Artigos apresentados em congressos (1), Brazilian Journal os Health (1), Jornal da SBD (6) e Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research (2), entre os anos de 2017 e 2021. Foram excluídos os artigos publicados nas demais línguas e anteriormente ao ano de 2017. O tema abordado foi o efeito da miomodulação com ácido hialurônico em mento levando em conta suas indicações, resultados e complicações. Foram usados como fonte de pesquisa artigos relevantes sobre o tema com foco nos critérios de seleção para encontrar os textos científicos descritos de forma isolada ou combinada: “mento”, “ácido hialurônico”, “estética”, “indicação”, “complicações”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi comprovado pela contemporaneidade dos artigos considerados que o preenchimento de mento é um procedimento bastante solicitado em consultórios de modo geral. Demonstrando a necessidade de estudos e atualizações cada vez mais específicos.

O AH foi descoberto em 1989 por Endre Balazs através de duas formas, a de origem animal que é a extraída da crista do galo ou de outros animais, e a de origem sintética, realizado por um mecanismo de fermentação bacteriana como de cultura de Streptococcus, mais utilizado atualmente. O produto quando injetado na pele é metabolizado em dióxido de carbono e água e é eliminado pelo fígado ⁽⁸⁾.

O mecanismo de ação do AH consiste em propriedades hidrofílicas, que aumentam o volume do tecido através da absorção de água no tecido que foi colocado alterando seu volume dérmico e ainda aumentando a viscoelasticidade da matriz extracelular. Além disso, age na melhora da qualidade da pele induzindo a produção

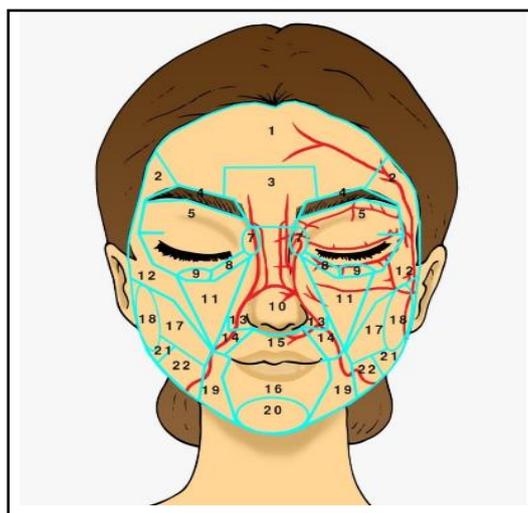
de colágeno para reduzir rugas e restaurar o volume do tecido levando a um rejuvenescimento ^(9,10).

A técnica de preencher consiste de aplicação do produto no tecido desejado e após moldado mecanicamente com as mãos para acomodação do mesmo no local. Considera-se que o profissional conheça as limitações do paciente e atente-se às técnicas de assepsia e antissepsia corretas para minimizar efeitos colaterais e infecções. Para conforto do paciente pode ser considerado anestésico local tópico antes do procedimento.

A face pode ser dividida em 21 regiões como observamos na (figura 1). Na Imagem destacamos em azul os principais pontos de injeção do ácido hialurônico e, em vermelho, as principais artérias faciais. Diversos locais da face podem ser considerados para preenchimento, entre eles: sulco nasojugal, sulco nasogeniano, lábios, maxila, mandíbula, têmporas, nariz, mento e outros ^(11,12).

Antes do procedimento é recomendado marcar os possíveis locais de risco para minimizar erros e complicações. Além disso, pode ser realizado o bloqueio dos nervos para que o procedimento seja indolor ^(12,13).

Figura 1 - Regiões da face e suas artérias.

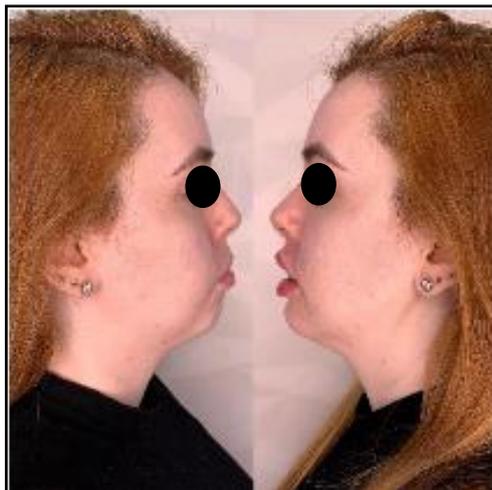


Fonte: Faria, Barbosa Júnior ⁽⁷⁾.

Especificando sobre a volumização do mento com ácido hialurônico, os candidatos mais adequados, são aqueles que sofrem de alguma alteração do formato do queixo, principalmente o retrognatismo.

O resultado do preenchimento é observado logo após o procedimento, é esperado um edema local com duração de alguns dias. E, após algumas semanas é indicado nova avaliação para ajustes se necessário. O tempo de duração dos resultados pode variar de acordo com a quantidade de produto colocado, o tipo de AH e a metabolização da substância no organismo do paciente. Na maioria das vezes entre um a dois anos. Na (figura 2) podemos observar os resultados de antes (figura A) e depois (figura B) do procedimento.

Figura 2 - Preenchimento com AH em mento:
Figura A Figura B



Fonte: Hanh ⁽¹⁴⁾.

Entre as complicações devem ser consideradas a inexperiência do profissional, que o realiza além de técnica incorreta ou até mesmo um produto inadequado, e podem levar ao surgimento de eritema, edema, equimose, hematoma, necrose e infecção. Além de efeitos colaterais tardios como granulomas, reações alérgicas, cicatriz hipertrófica e outros ⁽¹³⁾.

Diante disso, é recomendado monitorar o paciente após o procedimento para reconhecer efeitos adversos imediatos e também tardios. Tais efeitos estão

relacionados com o tempo de surgimento, sendo os de início, em até 24 horas; precoce, de 24 horas até 30 dias e os de início tardio, após 30 dias do uso das aplicações ^(14,15).

Um dos principais efeitos imediatos são o eritema e o edema, que podem ser amenizados adotando medidas de cuidado local, como manter a cabeça elevada e o uso de compressas de gelo com intervalo de 5 a 10 minutos. Os nódulos são manifestações a curto-medio prazo que podem surgir como pápulas hipocrômicas no local da aplicação, muitas vezes resultantes da aplicação de produto no plano errado. Sendo tratadas com massagem local e prescrição de corticoide oral. Nos casos mais graves pode ser abordado cirurgicamente ⁽¹⁶⁾.

A complicação mais temida é a necrose. Principalmente após a injeção de produto dentro de um vaso e paciente pode referir dor intensa no local associado a isquemia, com evolução para uma coloração cinza-azulado podendo surgir úlceras e necrose em seguida. As infecções são resultado de falta de assepsias são tratadas com antibióticos. Reações alérgicas podem iniciar em até 07 dias após a aplicação do produto e o tratamento abrange corticoide oral. Pacientes com tendência à formação de queiloide podem fazer cicatrizes hipertróficas ⁽¹⁷⁾.

Uma das reações adversas mais comuns é o Edema Tardio Intermitente e Persistente (ETIP), é caracterizado por um edema que tem episódios transitórios, recorrentes e intermitentes. Está associado a infecções de curta duração, podendo até apresentar uma resolução espontânea ou ser necessário o uso de corticóides orais, intralesionais ou eventualmente o uso de hialuronidase ⁽¹⁸⁾.

A hialuronidase é uma enzima que degrada o AH através de uma clivagem entre o C1 da porção glicosamina e o C4 do ácido glicurônico. Quando administrada via subcutânea ela demora cerca de 24 a 48 horas para que ocorra o restabelecimento da barreira dérmica. O uso deve ser feito sob orientação médica precisa a fim de conseguir reparar o problema ^(19,20).

CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos que atualmente o ácido hialurônico é amplamente utilizado para realce de contornos faciais e volume de algumas regiões quando bem indicado. O preenchimento de mento, como visto, é um dos locais mais requisitados em consultório por ter um importante papel na definição do contorno facial inferior em ambos os sexos.

Diante disso, o médico deve realizar o preenchimento considerando o estudo da anatomia, a técnica e principalmente sabendo conduzir com excelência os possíveis efeitos adversos e complicações do procedimento.

REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos SCB, Nascente FM, Souza CMD, Rocha Sobrinho HM. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. RBMC. [Internet]. 2020 Jan [Citado 2022 dez.20];6(14). Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/28>
2. Paulo EV, Oliveira RCG. Avaliação e sugestão de protocolo estético para aplicação de toxina botulínica do tipo A em pacientes adultos. RU. [Internet]. 2018 Dez [Citado 2022 dez.20];55(4):158-167. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/284>
3. Guibes E, Zimmer DB. Envelhecimento facial e o uso do ácido hialurônico: revisão de literatura. [TCC]. [Internet]. 2021 Jun [Citado 2022 dez.20];1-32. Disponível em: <http://200.150.122.211:8080/jspui/handle/23102004/279>
4. Bernardes IN, Coli BA, Machado MG, Ozolins BC, Silvério FR, Vilela CA, et al. Preenchimento com ácido hialurônico - Revisão de Literatura. RSF. [Internet]. 2018 [Citado 2022 dez.20];et.10;603-612. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/070_PREENCHIMENTO_COM_%C3%81CIDO_HI ALUR%C3%94NICO.pdf
5. Maia IEF, Salvi JO. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: uma breve revisão. BJSCR. [Internet]. 2018 Jul [Citado 2022 dez.20];23(2) 135-139. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326410740_O_USO_DO_ACIDO_HIALURONICO_NA_HARMONIZACAO_FACIAL_UMA_BREVE_REVISAO_THE_USE_OF_HYALURONIC_ACID_IN_FACIAL_HARMONIZATION_A_BRIEF_REVIEW

- 6.** Barbosa ACCK. O uso do ácido hialurônico como uma alternativa para correção do perfil e contorno mandibular: Revisão de literatura. [TCC]. FSL. [Internet]. 2020 Dez [Citado 2022 dez. 20];1-32. Disponível em:
<https://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/98ada12e7dc901fd0fc27e262423557d.pdf>
- 7.** Faria TR, Barbosa Júnior J. Possíveis intercorrências do preenchimento facial com ácido hialurônico. RCC. [Internet]. 2020. [Citado 2022 dez.20];15(3);71- 83. Disponível em:
<https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/ojs/index.php/conexaociencia/article/view/1239/1186>
- 8.** Diniz IGD, Rocha SL, Santos YBDF, Gomes AV. Ensino Híbrido na educação brasileira: uma revisão bibliográfica. CTE. [Internet]. 2018 Jun [Citado 2022 dez.20];1-7. Disponível em:
https://ceur-ws.org/Vol-2185/CtrlE_2018_paper_55.pdf
- 9.** Bazzo JC, Souza PSCF. Intercorrências na harmonização facial decorrente do uso de ácido hialurônico e suas intervenções. [TCC]. USSC. [Internet]. 2021 [Citado 2022 dez. 20];1-40 Disponível em:
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14443>
- 10.** Maia EJS. Preenchimento Labial com ácido hialurônico e suas possíveis complicações. [TCC]. FSL. [Internet]. 2021 Jan [Citado 2022 dez.20];1-19. Disponível em:
<https://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/276bf9e254ea4a8498cf884f73da75fd.pdf>
- 11.** Silva Neto JMA, Silva JLV, Mendonça AJPC, Duarte IKF, Tenório Neto JF. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura. REAS. [Internet]. 2019 Out [Citado 2022 dez.20];32(1);1-11. Disponível em:
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1269>
- 12.** Carvalho FS. Utilização de Hidroxiapatia de Cálcio e Ácido Hialuronico como Preenchedores Faciais: Relato de Caso. [TCC]. UB. [Internet]. 2020 [Citado 2022 dez.20];1-47. Disponível em:
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/27339/1/2020_FelipeDeSousaCarvalho_tcc.pdf
- 13.** Santos LP, Lima MS, Conceição LS. O uso do ácido hialurônico na harmonização orofacial. RF. [Internet]. 2021 Mai [Citado 2022 dez. 20];ed. 26 (1): 226-237. Disponível em:
<http://revistas.faculadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/999>
- 14.** Hanh CL. Preenchimento de mento com ácido hialurônico: Relato de caso. [TCC]. FSL. [Internet]. 2020 [Citado 2022 dez. 20];1-40. Disponível em:

<https://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/d42c46aca632fbf38a0a0bc452438fec.pdf>

15. Castro MB, Alcântara GA. Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais. BJHR. [Internet]. 2020 Abr [Citado 2022 dez.20];3(2): 1-11. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/8589/7378>

16. Guimarães ACRC, Reis E Ávila, Gomes HS, Gonçalves LF, Pereira NM, Martins T da M, et al. Efeitos deletérios do uso do ácido hialurônico para fins estéticos. BJHR. [Internet]. 2021 Mar [Citado 2022 dez. 20];4(2): 6103-6115. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26770>

17. Santana NNG, Roskey RRL. Relato de caso: edema tardio intermitente e persistente (ETIP) de implante de ácido hialurônico desencadeado pela Covid-19. SCD. [Internet]. 2020 Jan [Citado 2022 dez.20];12(4):373-5. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/2655/265568335013/>

18. Ribeiro MRA. Propriedades, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico em harmonização orofacial. RSD. [Internet]. 2021 [Citado 2022 dez.20];10(13):1-11. Disponível em:

<file:///Users/geisagarciviana/Downloads/21212-Article-256374-1-10-20211012.pdf>

19. Almeida AT, Banegas R, Boggio R, Bravo B, Braz A, Casabona G, et al. Diagnostico e tratamento dos eventos adversos do ácido hialurônico: recomendações de consenso do painel de especialistas da América Latina. SCD. [Internet]. 2017 Mai [Citado 2022 dez. 20];79(3): 204-13. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/2655/265553579002.pdf>

20. Oliveira GVC, Santos PIS. Preenchimento Facial: Tipos e Características dos materiais disponíveis. [TCC]. FO. [Internet]. 2019 [Citado 2022 dez.20];1-40. Disponível em:

<https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/3482/PREENCHIMENTO%20FACIAL%20-%20TIPOS%20E%20CARACTER%3%8DSTICAS%20DOS%20MATERIAIS%20DISPON%3%8DVEIS%20%28UNIT-SE%29.pdf?sequence=1>